



Editorial

## TEMPOS DE MUDANÇAS

Estamos diante de enormes tragédias sociais e ecológicas. O modelo de produção capitalista é muito predatório, injusto e causou, causa e causará grandes problemas a humanidade, inclusive o seu fim!

Cabe ao homem transformar a sociedade. Já é hora de desaprendermos competir, já chega de intolerâncias e injustiças que caracterizam o capitalismo.

Uma revolução é necessária!

São necessárias mudanças que façam cessar as explorações e opressões constantes. Cada homem tem a condição de fazer uma revolução em sua vida.

Refleta sobre sua vida com sinceridade e verá, em seu cotidiano, diversas pequenas explorações e opressões que reproduzimos sem questionar.

Este é o momento de questionarmos nossas rotinas, nossa colaboração com a manutenção do sistema, as coisas que não fazemos para parar ou mudar nosso dia-a-dia.

O capitalismo entrou em colapso! Não por um golpe ou uma revolução, e sim pela sua própria ganância tornando-se inviável ecológica e socialmente. Ao buscar o máximo econômico, conseguiu colocar em risco a existência da humanidade.

Não espere que o sistema capitalista mude ou "evolua" para opções "ecologicamente corretas". Dentro do sistema capitalista, a lógica de lucro máximo está acima da vida de qualquer um.

É preciso que mudemos, primeiro, nossa vida com ações simples: alimentação, prática de esportes, aumento de leituras, aprender a cooperar entre nós - oprimidos e explorados, abandonar a competitividade e não ensina-la aos filhos.

Desaprender em fim tudo que o capitalismo ensina e construir um conhecimento de lutas, resistência e de formas de relacionamento e produção que priorizem todos os homens e meio ambiente e não os bens.

## EXISTE POLÍTICA ALÉM DO VOTO! VOTE NULO!

Princípios:

1-O Brasil tem uma história de exploração desde sua origem, quando os portugueses invadiram as terras chamadas pelos nativos de Pindorama (Terra das Palmeiras) que viria a ser este país. Os nativos foram desalojados, escravizados e mortos. Tribos inteiras foram dizimadas.

2-Durante os cinco séculos pós-invasão portuguesa, a formação social brasileira se moldou na desigualdade em todos os âmbitos e na luta de suas classes sociais, dividida em duas:

2.1-A primeira delas formada por pequenos grupos da elite, do comércio, dos "latifundiários" da nova terra. Com grandes vantagens, mantiveram-se no controle mediante a força militar e econômica contra a outra classe social.

2.2-Outra classe, enorme, formada por uma população decrescente de índios (os moradores nativos de Pindorama, os habitantes originais do vasto território americano); uma crescente população escrava formada de negros, oriundos quase todos da África; juntam-se a eles os imigrantes de diversas partes da Europa e da Ásia que tendo apenas a mão-de-obra, são explorados e oprimidos.

3-Herdeiros dessas desigualdades, pertencemos a esta classe explorada e oprimida, geradora de riqueza e que vive na miséria. As conseqüências dessa situação são bem conhecidas: doenças que deterioram homens, mulheres e crianças; continuação da escravidão; maus tratos e abusos dos poderosos; péssimas condições de moradia e falta delas; falta de educação e alimentação adequadas à realidade de nossa classe, tornando-a desestruturada e em deterioração social, gerando violência dentro da própria classe.

4-Verifica-se que Estado, gerente da sociedade, mantém as relações sociais que favorecem a continuidade das desigualdades sociais, e favorecem os exploradores e opressores (que são seus patrões e comparsas).

6-O sistema político democrático formado a partir dos partidos, fortalece o

Estado, tornando-os iguais em ação, ou seja, a manutenção do sistema que os sustenta. Muitos partidos se afirmam transformadores, radicais ou até revolucionários, mas suas ações não passam de reformismos custeados pela exploração de nossa classe e nada oferecem para o seu desenvolvimento e emancipação.

6-O reformismo destes partidos agudiza a situação de nossa classe e a desorganiza, facilitando o controle social pelo Estado e pela elite exploradora e opressora nacional e internacional.

7-A nossa classe é formada de grupos diferentes como os trabalhadores rurais, trabalhadores urbanos, além de enorme grupo de desempregados dos mais diversos ofícios. Apesar das diferenças de qualificações, existe elementos comuns que nos une como classe, principalmente fatores políticos e econômicos.

8-A constituição de um salário, seja qual for o seu valor, não será justo com a produção de riqueza que muitos não têm acesso, mas a produzem.

9- O processo eleitoral é uma estrutura que alimenta a desigualdade social. De dois em dois anos, a alternância dos partidos e seus políticos só fortalecem o sistema e o torna cada vez mais opressivo e explorador, marginalizando cada vez mais sua população, que a fonte de seu poder.

A Campanha Voto Nulo, tendo em conta os fatores acima apontados, apresenta e desenvolve os métodos libertários, relacionados com quatro eixos principais e essenciais a qualquer ser humano e para nossa classe: Educação e Saúde, Geração de Renda, Alimentação e Habitação.

Diante da realidade que se apresenta, isto é, da guerra entre classes sociais distintas e por isso antagonistas, é necessário desenvolver ações coordenadas, vinculadas à um método de ação coletiva. Porque é necessário propor a sociedade uma alternativa de política: o anarquismo, que é ultrapassar o político.

O objetivo disso é preparar e desenvolver as forças de nossa classe para

luta popular. Para isso é necessário nossa união, preparação e organização em várias frentes que formam a sociedade.

Precisamos educar e preparar-no para combater em vez de esperar. Termos perseverança no lugar da decepção, determinação no lugar da indecisão, cientes que só com essas forças morais é que teremos as condições de confronto em que estamos inseridos. Precisamos, enfim, desenvolver convicção de uma ação anarquista individual e coletiva para diminuir e eliminar as grandes injustiças presentes e arraigadas em nossa sociedade.

Resolutos moralmente, é necessário agir, pois a cada instante somos mais envolvidos pelos controle social do sistema, através de seus mecanismos de propaganda, polícia, moral ética, jurisprudência etc. E não só estamos envolvidos e cerceados em nossa ação. Também ao não agir, estamos contribuindo para manutenção do sistema. É importante que entendamos isso para atuarmos com mais convicção no sentido de trabalhar no desenvolvimento de nossos princípios, produzir diariamente, mesmo que seja um texto pequeno, um contato, uma leitura, uma economia para causa ou uma crítica ao sistema, desenvolver formas novas de ação. Não podemos passar um dia sequer sem fazer algo que contribua para nossa causa. Uma hora por dia para causa, seja para leitura, seja para escrever, seja para gerar recursos, seja para discutir, não importa, faça de cada dia um "tijolo" para construir nossa revolução.

A partir dessas palavras, esperamos que, coletivamente e partir do programa abaixo, contribuamos para desenvolvimento revolucionário.

Elencarmos na sociedade, áreas importantes para ação, são nossos eixos de ação:

Educação e saúde, Geração de Renda, Alimentação e Habitação.

Como tarefa, o nosso aperiódico irá desenvolver cada eixo, dentro de nossas referências - o anarquismo - e do que é possível aplicarmos a curto, médio e longo prazo. Depois o material será divulgado.

A reprodução é livre. É importante apresentar como proposta do Movimento Anarquista.

Mudança, correções e críticas são e serão bem vindas.

Abrços anárquicos!  
Saúde e anarquia

Veja mais informações em nosso site ou no site >

<http://espora.org/votonulo/>

### Considerações registradas por Pierre Hahn para a publicação Plexus

Sempre pensei que o corpo humano, por sua própria natureza, é receptivo a todas as gamas de estímulos sexuais: nem mesmo bissexual, ma polisssexual. O próprio Fourier não hesitou em sugerir, em seu O Novo mundo amoroso, que se deveria utilizar o homossexualismo, tanto quanto outras formas de amor, a fim de criar a harmonia social na vida coletiva que propunha aos homens e mulheres. Da mesma forma, segundo Stirner, todos os movimentos anarquistas, de caráter individualista, também defenderam o direito à expressão homoerótica, no mesmo pé de igualdade com as outras formas de relações sexuais. Que fique bem claro que isso não se devia a uma preferência particular. O que eles almejam era proporcionar a todos a possibilidade de serem eles mesmos no conjunto de suas dimensões (social, política e sexual).

Nos primeiros anos da revolução russa, a sociedade que então se esboçava fundamentava-se muito mais em um mesmo tipo de modelo libertário, no qual, em meio a um entusiasmo coletivo, homens e mulheres participavam da imensa tarefa da construção socialista, sem serem reprimidos em sua sexualidade. Essa comunidade baseava-se em trocas ideológicas tanto quanto em trocas sentimentais ou eróticas. O homossexualismo integrava-se a ela (ver o artigo de Reich: "Restabelecimento da lei contra o homossexualismo na União Soviética").

Paradoxalmente essa sociedade socialista assumiu em seguida uma feição autoritária, a forma de uma ditadura que, continuando a construir o que denominava

"socialismo", restabeleceu aos poucos os valores pequenos-burgueses (estrutura institucionalizada do casal, vida familiar, proibição do homossexualismo e até mesmo intolerância em relação a condutas heterossexuais tais como o donjuanismo).

Nem por isso é menos verdadeiro para mim que somente uma sociedade coletivista de caráter libertário pode dar lugar aos homossexuais, no seio de uma fraternidade reencontrada. No fundo o gênio coletivo não é nada mais do que a soma das energias de cada um dos homens que compõem. Se matamos o individual no homem, poderemos construir um futuro melhor? Um exemplo: maio de 1968, revolução de inspiração autenticamente libertária, quando os estudantes não hesitaram em conceder foros de cidadania ao homossexualismo.

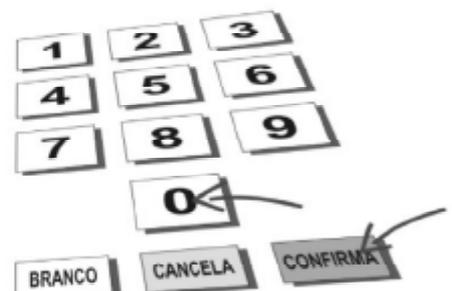
Para mim o homossexual deve engajar-se na Revolução, a fim de realizar-se plenamente. Somente uma autêntica revolução social, de tipo socialismo libertário, pode garantir-lhe o direito à existência. Além do mais, ele ama a virilidade e nada é mais viril do que uma revolução, ao passo que o fascismo exalta uma falsa virilidade e pulula de falsos supermachos.

### Trecho do Livro "Um ensaio sobre a revolução sexual" Daniel Guérin.



**VOTO NULO**  
**O DIREITO DE**  
**RESPOSTA**  
**DO POVO**

Digite o número zero até preencher os espaços na urna eletrônica. Depois confirme seu voto na tecla verde



**VOTE NULO**

Uma campanha do M. A.

**Anarkio**
**Enkonduko historio**
**Unu - Tradicio**

Øi havas granda konfuzo en aŝrkaŝy vorto anarkismo. Multfoje la anarkio estas konsiderato kiel kaoso kaj la anarkiisto estas en la bonaj hipotezoj, kiel nihilisto, la homo ke abdikis tutaj principoj kaj, kelkfoje øis li estas kunfuzita kiel teroristo malkonsekvenco. Multaj anarkiistoj estis homoj kun principoj elvolvigas; malmultaj øi agis fortege, sed malpli ol la æfoj militaj de estinteco aŝy la scincistoj nukleaj de hodiaŝy.

Em aliaj vortoj, tio lerna 1/2 estos æestantaj anarkiistoj tiel estis kaj estas, kaj ne kiel þajngigas esti en fantazioj de desegnisto, 1/2rnalistoj kaj politikistoj, kies formo prefera de ofendi iu malamiko akuzantigas de agi per la anarkio.

Ni interesas em defini doktrinoj grupo kaj sintenadoj kies øia karakterisko ordinara estas la kredo em kio þtato estas malutila kaj senbezona. La vorto origino estas duopa radico greka: *archon*, ke signifas reganta, kaj la prefikso *na*, kio estas sem. Do, la anarkio signifas esti aŝy vivi senreganta. Per konsekvenco, la anarkiismo estas doktrino ke tiam klarigas kio þtato estas bazo de pli granda parto de niaj problemoj sociaj, kaj kio havas formaj alternativoj vivipovaj de organiza 1/2 volonta. Kaj, pro definio, la anarkiisto estas la ulo kio intencas krei la sòcio sem þtato.

La socio sem þtato koncepto estas esenca pro kompreno de sintenado anarkema. For 1/2entanto la þtato, la anarkiisto aŝy tenta ne estas for 1/2entanto la ekzistada socio ideo; aŝy kontraŝya, øia socia vido kiel la esteco viva se intensigas kiam øi konsidas la abolicio de þtato.

George Woodcok.

**SOCIEDADE, ACORDE!**

A sociedade precisa se livrar do Estado, este leviatã que a parasita e lhe tira suas potencialidades sociais, econômicas, culturais etc.

O Estado é uma instituição jurisprudente com a finalidade de assegurar à alguns grupos o poder econômico, político e social que, de outra forma (anarquia) não teriam sequer a chance de explorar e oprimir a maioria.

A sociedade deve procurar na anarquia a resposta para sua exploração e opressão, porque o Estado é o gerente desta situação absurda e a sua continuidade. Por exemplo, ao assegurar a propriedade, por exemplo, o Estado garante a desigualdade e aprofunda a miséria de muitos e a riqueza de poucos. No entanto, Estado afirma procurar acabar com a miséria e desigualdade, diminuindo a exploração e opressão. Isso é uma antinomia (contradição), já que para isso aconteça é necessário a destruição do próprio Estado ou seu suicídio, o que provavelmente não cometerá. Se manterá, e com sua existência a opressão e a exploração continuam, marcos do sistema capitalista (e outros tantos).

E nenhum partido se oporá a isso, já que o objetivo de qualquer partido (não importa o lado!) não é o fim das injustiças - logo do Estado e do sistema capitalista - mas sua ascensão no Estado e assegurar o poder para os "partidários" em primeiro lugar.

O Estado com seus grupos de exploradores e de opressores, matam os sonhos de liberdade e justiça, disseminando os de obediência cega e consumo desenfreado.

Mas isso não é um sonho, é um grande pesadelo que a sociedade terá que romper. Acordemos então!!!

IDÍLIO CANDIDO


**Mais contatos:**

> PALCA. A/c Ana. CP: 77. CEP: 29146-970. Cariacica-ES.

>Anarco-punks em Desterro. A/c Ana, CP: 859 CEP: 88010-970. Desterro/SC;

>Grupo Independente de Estudos Políticos e Sociais (GIEPS), Cont: A/c Gieps. Av. Prudente Moraes, 2233. Araraquara-SP 14801-170.

>Ativismo ABC, A/c Ana, R: Tamoio 103 ap 6 Vila Moderna. Ribeirão Pires/SP CEP: 09400-000;

>Balaio de Pólvora, A/C Renato, CP: 89. Agudos/SP CEP: 17120-000;

>Bandeira Negra. A/C Ana CP: 053, Salvador/BA. CEP: 40001-970;

>CCMA. A/C Carlos Magno CP:665, CEP: 01051-970. São Paulo/SP;

>Razão Social. A/C Washington. R: Colorado, 110. N. Vista. CEP:31080-000. BH/MG;

>Vida e Paz: A/C Mauro. CP: 2030. CEP: 11060-970Santos/SP;

>Federação Anarquista do Rio de Janeiro (FARJ): A/C Ana CP: 15001, CEP: 20155-970. Rio/RJ;

>Rede Libertária da Baixada Santista (RLBS): A/C Ana. CP: 99 CEP: 11010-010 Santos/SP;

>G.A.S.A. A/c Ana, Av. Presidente Vargas 425, Centro. Iuna/ES CEP: 29390-000;

>Anarcopunk em Carpina. A/c Ana R: Joaquim Gonçalves Guerra 420 B. Santo Antonio CEP: 55816-470. Carpina/PE;

>Informativo Ácrata. A/c Ana. R: Demerval Fonseca, 451/ Ap. 133/BL 2;

>Sobre Vegetarianismo, A/c Jeff Davis R: Rovaro, 28. CEP: 13820-000. Jaguariúna/SP.

>Federação Operária de São Paulo (FOSP). A/c Ana CP: 1933. CEP: 01009-972. São Paulo/SP;

>Centro de Cultura Social (CCS-SP) CP: 2066 CEP: 01060-970. São Paulo/SP;

>Fórum do Anarquismo Organizado (FAO). A/c: Ana CP: 467 CEP: 01059-970;

>Grupo de Estudo Libertário, A/c Cledson. R: Do Tanguis, 50. Santo Antônio. CEP: 43800-000Candeias/BA;

>CCL-Fábio Luz. A/c Ana. Av.02. Caminho 24 A, 08 Conjunto Feira VII. CEP: 44100-000. Feira Santana/BA;

>Coletivo Ruptura. A/c Ana CP: 2501 CEP: 60721-970. Fortaleza/CE;

>Luta Libertária: A/c Ana CP: 11639 CEP: 05049-970. São Paulo/SP;

>Clã destino. A/c W.R.A CP: 10149 CEP:88062-970. Lagoa da Conceição Florianópolis/SC.

>Federação Anarquista Gaúcha (FAG). A/c Ana CP: 5036 Porto Alegre/RS, CEP:90041-970;

**ATENÇÃO!!! SE HOUVER ALGUM DADO INCORRETO OU NÃO HOUVER INTERESSE EM DIVULGAR VOSSO CONTATO, COMUNIQUE-NOS QUE TOMAREMOS AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS. GRAT@S ... SAÚDE E ANARQUIA!**



**ACORDA,  
PINDORAMA!!!**

“E por que perseguem os padres a ciência?

Porque sabem que quando o povo tiver uma cultura científica bem sólida, os padres não terão mais o que comer.

Porque sabem que quando a ciência abrir os olhos do povo, ele verá claramente a inutilidade, a monstruosidade, a podridão dos padres e horrorizado, os banirão

Porque sabem que quando o povo tiver ciência suficiente verá que os padres são inimigos do homem, da família, do país, da humanidade.

Eis por que os padres tentam impedir a todo transe a difusão científica.

... Porque quando a razão dominar na Terra, os padres serão sempre precipitados no abismo do nada e deles não se falará, senão com horror.”

**A Lanterna, 03 de maio de 1901**

**ANTI-CLERICAL, CLARO!!!**

Reafirmamos periodicamente que as instituições religiosas são uma grande barreira ao desenvolvimento e a emancipação do ser humano.

Como já escrevemos, não somos contra a liberdade de crença e sim contra a exploração e opressão dos homens através de uma religião. Isso se aplica a tudo. Também lutamos pela emancipação do homem de si próprio, de valores contruídos sobre medo, sobre a exploração e opressão.

Somos otimistas em escrever que como anarquistas, buscamos a liberdade humana plena. Assim, a luta atual do anarquismo, perderá a razão de sua existência, já que não haverá divisões entre os seres humanos.

Mas hoje isto é uma luta diária contra a ignorância, contra as

# Conversas Libertárias >



**NA CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO JUSTO E LIVRE**

## CONVERSAS MENSASIS SOBRE EDUCAÇÃO, ECONOMIA, JUSTIÇA E CIDADANIA

LOCAL: SALÃO VERMELHO (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS ABERTA A TODOS OS INTERESSADOS, COMPAREÇA!!!

**30 DE JANEIRO, AS 9H;  
20 DE FEVEREIRO, AS 9H;  
20 DE MARÇO, AS 9H;  
24 DE ABRIL, AS 9H;  
29 DE MAIO, AS 9H;  
26 DE JUNHO, AS 9H.**



**AUTOGESTÃO E  
SOCIALISMO LIBERTÁRIO**

### IMPRENSA ANÁRQUICA

Prestige estas editoras anárquicas. Peça mais informações:

**ROBSON ACHIAMÉ>**

CP:50083

CEP: 20050-970 Rio de Janeiro/RJ.

**EDITORA IMGINÁRIO>**

R: Ciro Costa nº 94, conj 01. Perdizes. CEP: 05007-060 São Paulo/SP.

**OPÚSCULO LIBERTÁRIO>** CP: 15

CEP: 11401-970 Guarujá/SP



dominações que nos assolam, contra as instituições que se baseiam no ódio, no medo, na mentira como leis de sua existência. E as religiões se baseiam nesses preceitos (preconceitos), com ameaças e promessas descabidas em outros mundos, deixando os homens presos a seus medos e sonhos, resignados em manter a sociedade em sua desigualdade “perene” ou “dar uma reformada”, mas de leve.

Como em tudo, se aguarda um sinal para mudar, mas este sinal não vem e todos esperam, mas, até quando?

Não conosco! Agimos para mudar e somos protagonistas de nossas vidas. Com Deus ou sem, vamos lutar por um mundo justo e livre, e se as instituições religiosas querem impor suas crenças retrogradadas, serão denunciadas e combatidas porque somos contra exploração e opressão e, mesmo aquelas em nome de “Deus”, ainda são exploração e opressão.

Liberdade e justiça sempre. Saúde e anarquia a todos.

Por Idílio Cândido



**COLABORADORES: LUIZ CARIOCA, IDÍLIO CÂNDIDO, EDUARDO DEZENA, JOSÉ DAMIRO, EDGAR RODRIGUES, ERIKA CÂNDIDO, MARCELO FREIRE, CARLOS CARVALHO** AGREDECEMOS A TODOS PELAS SUGESTÕES, CRÍTICAS E MATERIAIS. É LIVRE A REPRODUÇÃO DE QUALQUER PARTE DESTA APERIÓDICO. CITANDO-O OU NÃO.

CONTRIBUA COM PROPAGANDA ANARQUISTA, DIVULGANDO-A. SAÚDE E ANARQUIA A TODOS! TIRAGEM: 1000 EXEMPLARES. PEÇA O SEU!

**CONTRIBUIÇÕES>** AG. BRADESCO: 0046-9 CONTA POUP.: 1030455-5 (Idílio Cândido e/ou José Damiro)

**ENTREM EM CONTATO: A/C FENIKSO NIGRA** CP: 999, CEP: 13-001-970 ou CP: 5005, CEP 13-036-970 CAMPINAS/SP

m.e.: [feniksonigra@yahoo.com.br](mailto:feniksonigra@yahoo.com.br)  
[WWW.FENIKSO.RG3.NET](http://WWW.FENIKSO.RG3.NET)  
<http://geocities.yahoo.com.br/feniksonigra/>



